

# Ricardo e a Bolsa da Vida





Realização:

ASSOCIAÇÃO  
**BONECAR**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



**IBL**  
Câmara  
Brasileira  
do Livro

#### CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:  
Associação Casazul

Participante(s):  
Susane Villano Almeida (Autor) | Leandro Moura Robles (Ilustrador)

Título:  
Estomia: Ricardo e a Bolsa da Vida

Data do Registro:  
10/12/2024 10:15:48

Hash da transação:  
0xa2a9e17cd582c42367979d916da01772aee0b16f7499107a16b5c291ba18dcb3

Hash do documento:  
b8f62352fb6b584e13f60f40ad0ed7ea2c5a6c974920b1f0b1ba1ecaa6b938f

Compartilhe nas redes sociais  
f t i n



clique aqui para  
a versão online

#### Diretoria da Associação Bonecar:

Gigi Carvalho - Presidente.  
Elaine M. da Costa Nunes - Vice-presidente.  
Marina Pougy Magalhães - Diretora Geral.

#### Coordenação pedagógica: André Sampaio.

**Texto e Coordenação Geral:** Susane Villano Almeida.

**Ilustrações:** Leandro Robles.

**Projeto gráfico e diagramação:** Fábio Granja (QuartaDesign).

**Revisão de Texto:** André Sampaio.

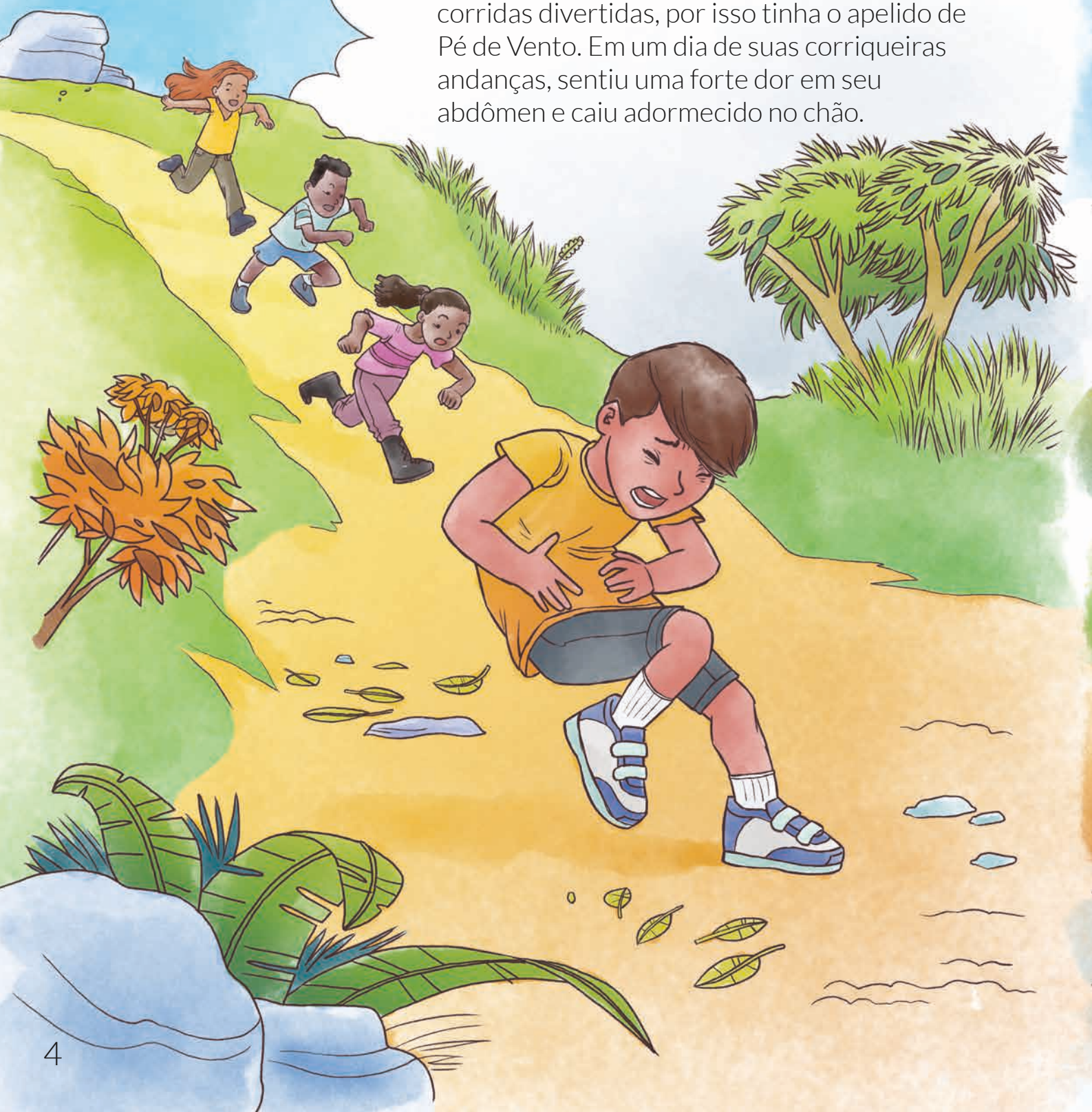
**Produção executiva:** Françoise Fillon.

**Coordenação Geral:** Grupo Prismma.

# Ricardo e a Bolsa da Vida

*À Cristiane Campagnol, mãe de Ricardo, história que inspirou o livro, muito obrigada por compartilhar a sua jornada e agora com este livro poder inspirar outras crianças estomizadas e seus familiares. Cristiane é coordenadora da Associação das Voluntárias do Hospital Infantil Darcy Vargas, conhecida como as AMARELINHAS, grupo de mulheres dedicadas a acolher, auxiliar e orientar famílias de crianças estomizadas. Nosso agradecimento também à toda equipe do Hospital Darcy Vargas, especialmente à enfermeira Marta T. Silva, ao Doutor Sergio Antonio Bastos Sarrubbo, Diretor Técnico de Saúde III e às estomaterapeutas Adriana Bibiano e Maria Alice Macambira que fazem um trabalho incrível.*

Ricardo era um menino que adorava correr. Desafiava seus amigos mais rápidos em corridas divertidas, por isso tinha o apelido de Pé de Vento. Em um dia de suas corriqueiras andanças, sentiu uma forte dor em seu abdômen e caiu adormecido no chão.

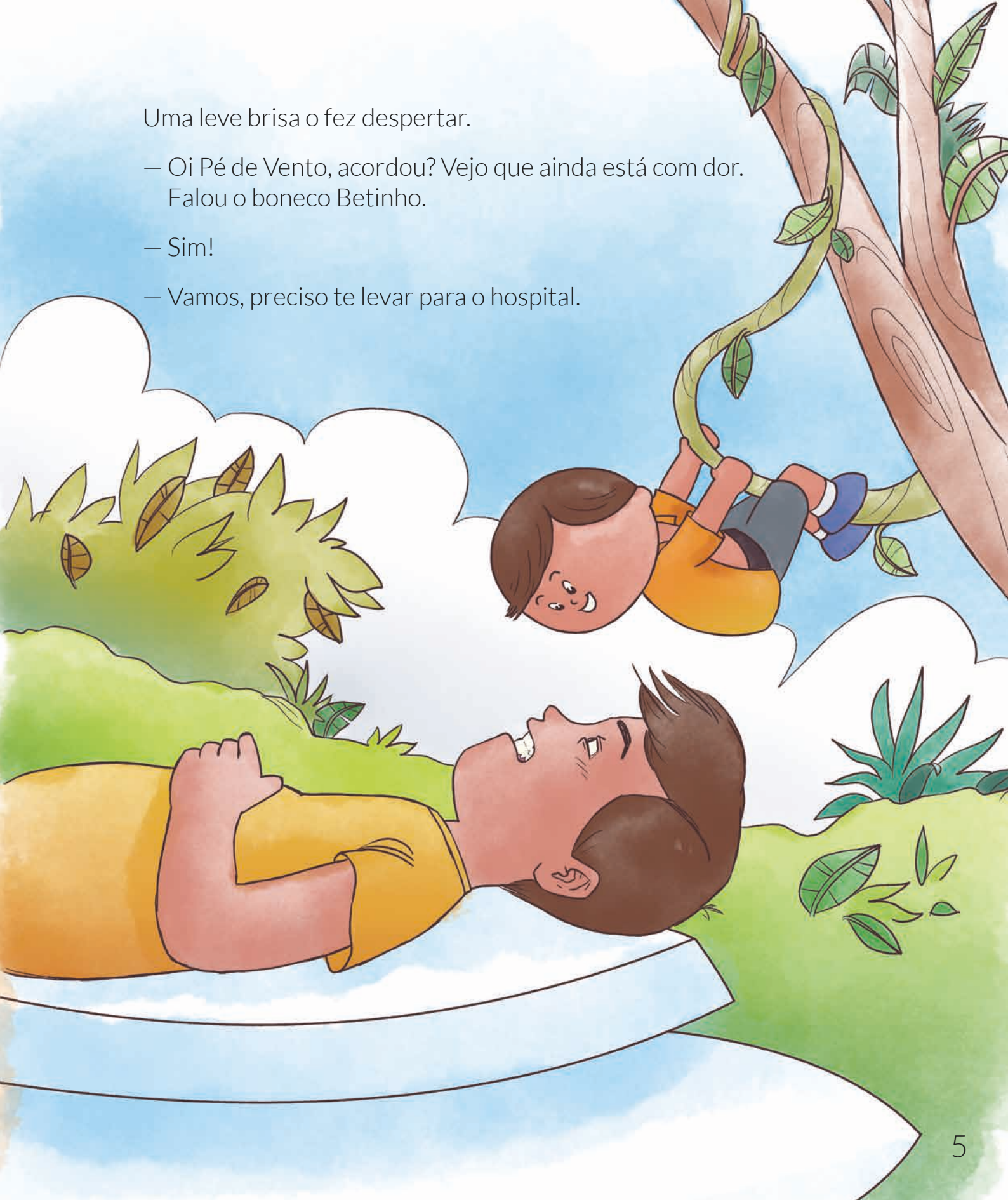


Uma leve brisa o fez despertar.

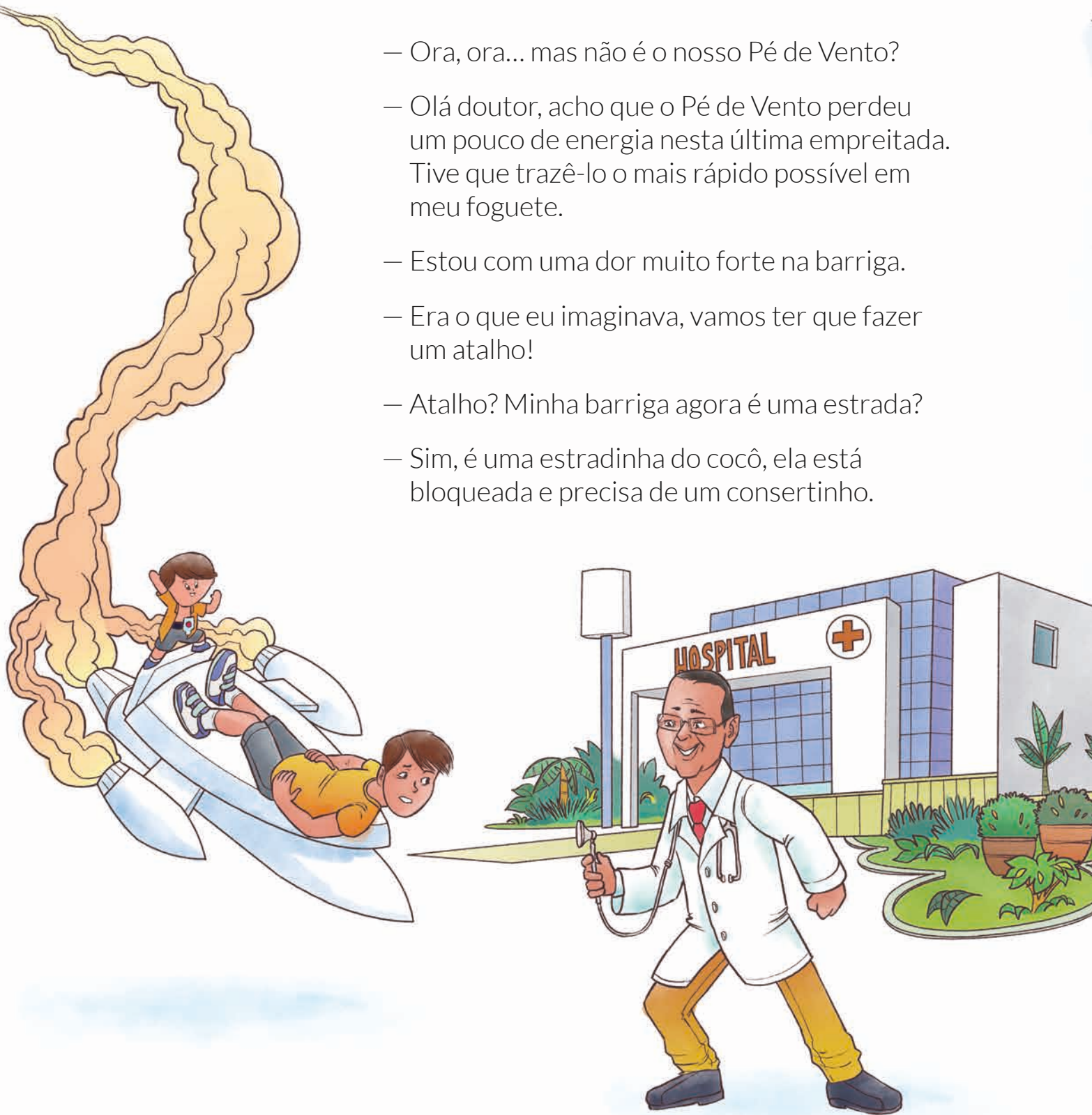
— Oi Pé de Vento, acordou? Vejo que ainda está com dor.  
Falou o boneco Betinho.

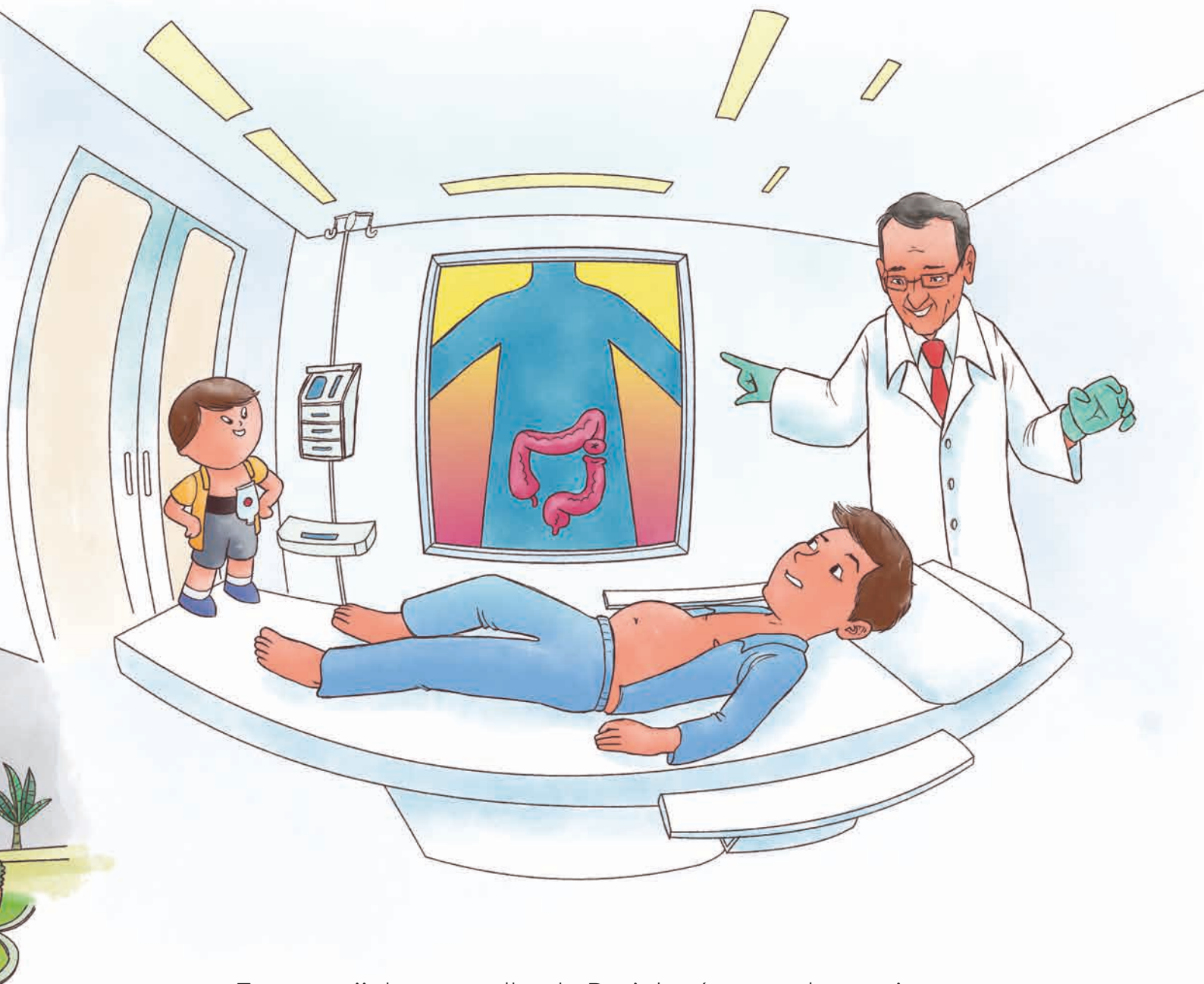
— Sim!

— Vamos, preciso te levar para o hospital.



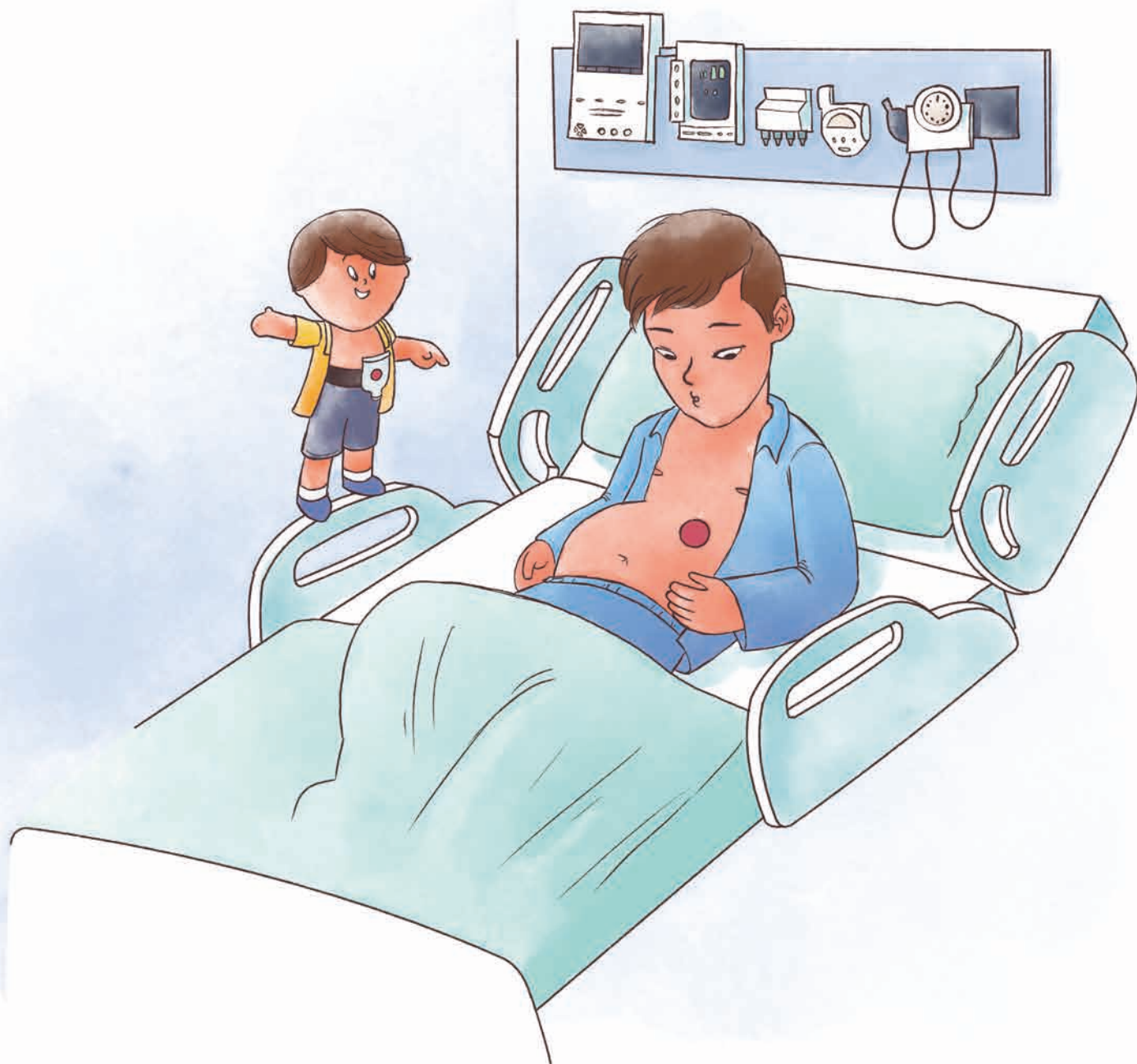
- Ora, ora... mas não é o nosso Pé de Vento?
- Olá doutor, acho que o Pé de Vento perdeu um pouco de energia nesta última empreitada. Tive que trazê-lo o mais rápido possível em meu foguete.
- Estou com uma dor muito forte na barriga.
- Era o que eu imaginava, vamos ter que fazer um atalho!
- Atalho? Minha barriga agora é uma estrada?
- Sim, é uma estradinha do cocô, ela está bloqueada e precisa de um consertinho.





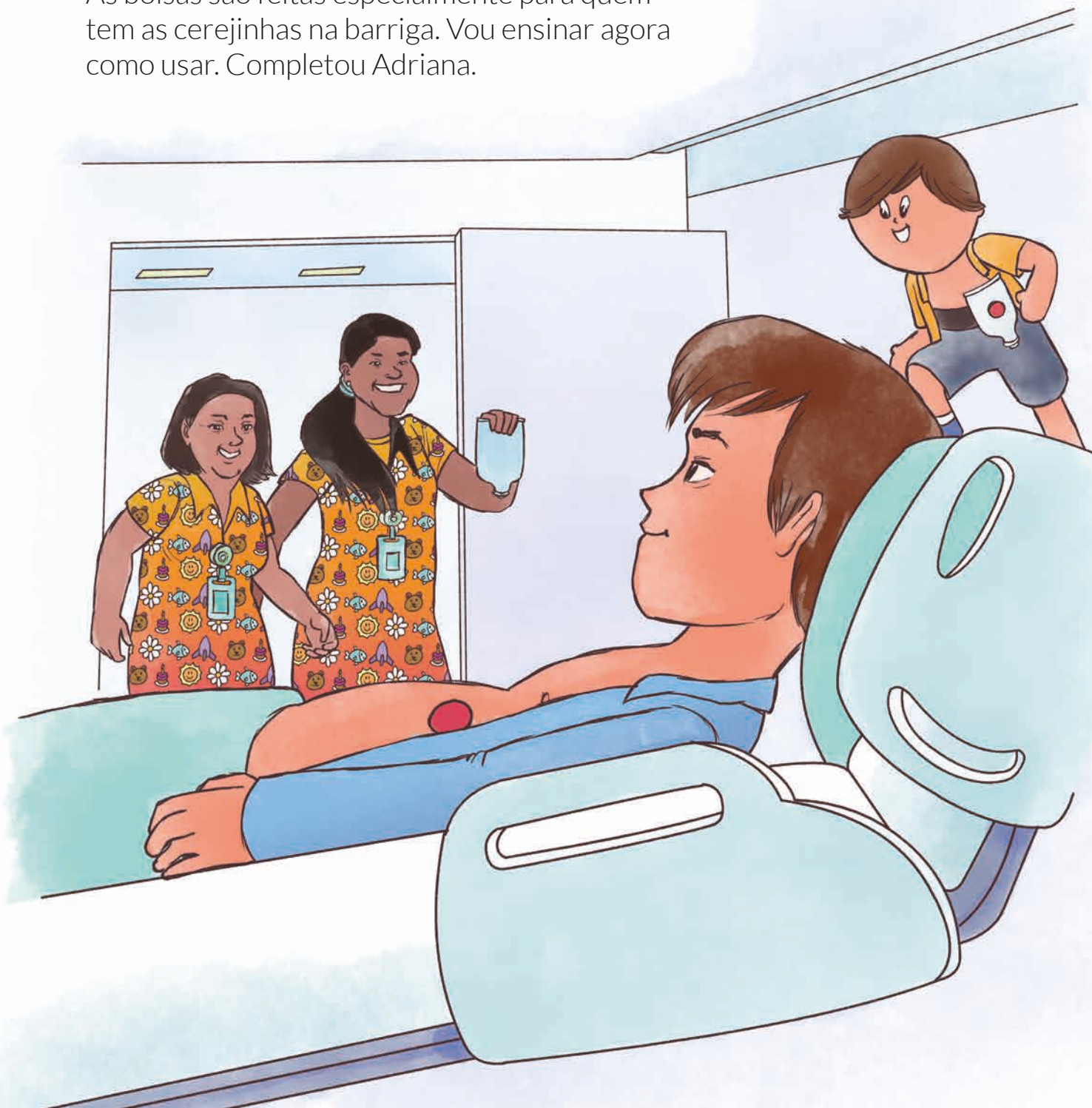
- Esta cerejinha vermelha do Betinho é uma colostomia, o atalho do cocô. Definitivamente não dá para deixar tudo aí dentro da sua barriga, não é mesmo?
- De jeito nenhum, eu como muita banana e chocolate!
- Pois bem, deixe comigo, farei a sua cerejinha.

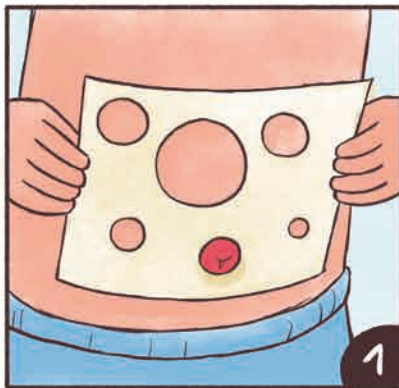
- Pé de Vento acorda, você precisa ver!  
Aí está ela, a cerejinha vermelha, sua colostomia.
- O que é isso na sua barriga Betinho?
- Uma bolsa de colostomia, você vai usá-la também de agora em diante.



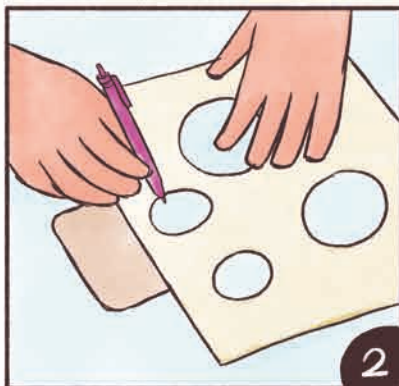
— Olá, somos as super enfermeiras! Vamos explicar tudo para você e ajudá-lo nos cuidados da sua cerejinha. Esta é a sua bolsa de colostomia, ela vai segurar todo o cocô que sai da sua barriga. Falou Maria Alice.

— As bolsas são feitas especialmente para quem tem as cerejinhas na barriga. Vou ensinar agora como usar. Completou Adriana.





— Primeiro você vai medir o tamanho da sua cerejinha neste medidor e vai recortar na mesma medida. (1, 2 e 3)

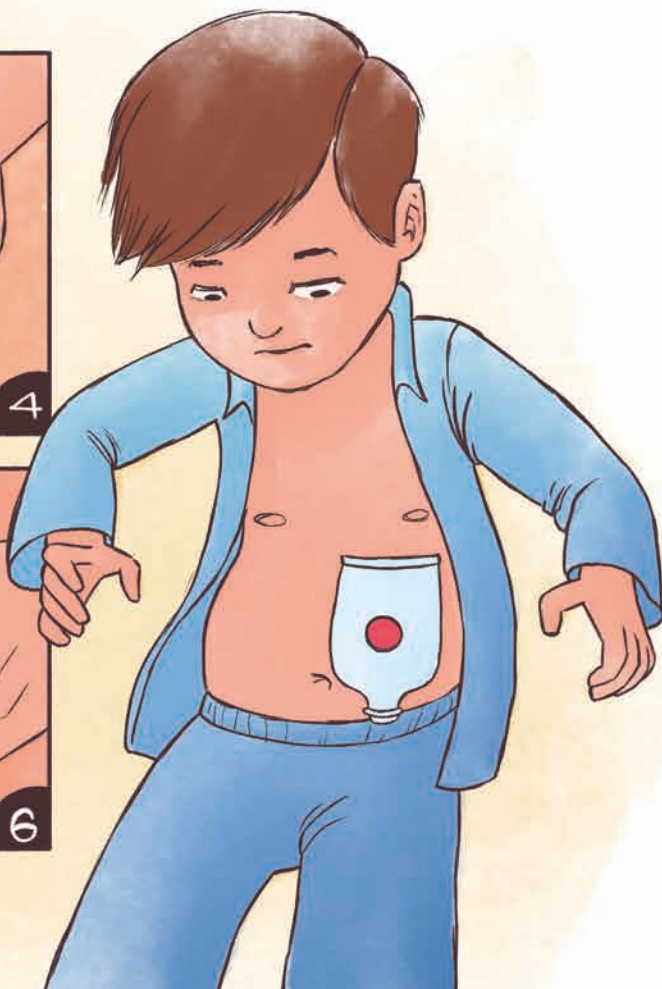
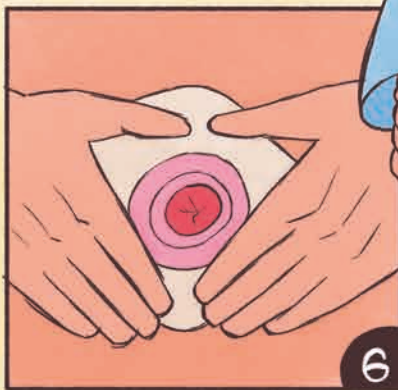
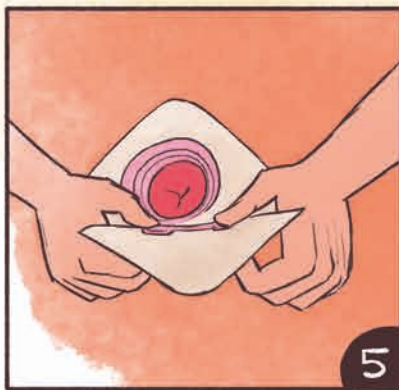
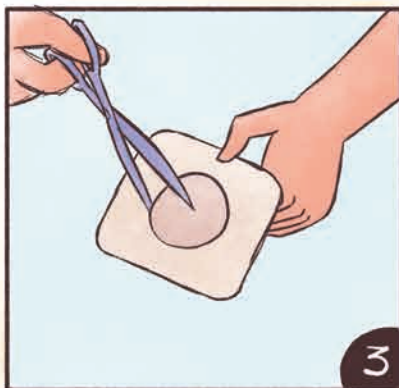


— Agora você deve tirar o adesivo que fica aqui atrás... (4)

— E colar em volta da cerejinha onde foi recortado. (5)

— Agora pegue a bolsinha e acople na parte que já está colada na pele. Aperte bem na lateral da junção e na acoplagem para que as duas partes fiquem bem unidas. (6)

— Ajuste a bolsa da melhor maneira no seu corpo, você poderá fazer quase tudo que gosta.



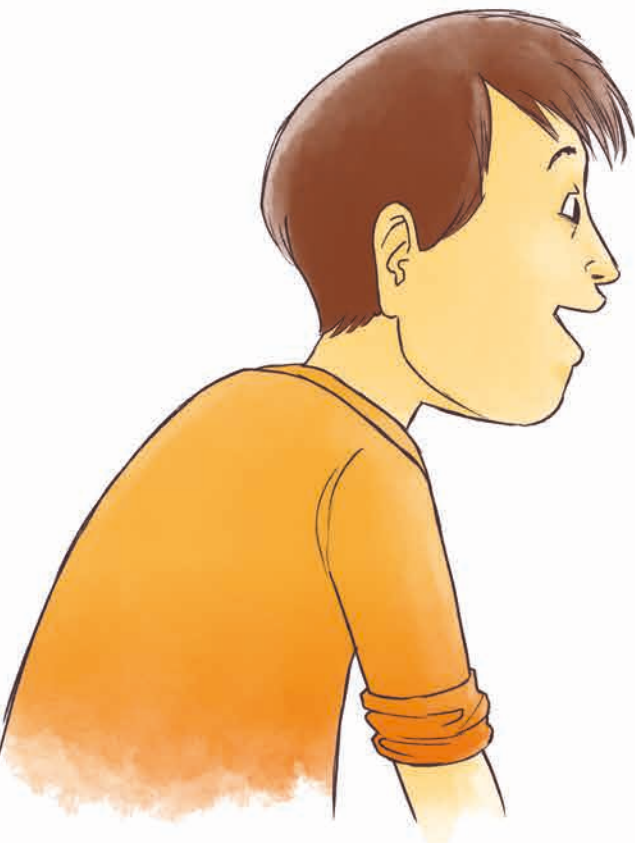


- A parte da higiene é muito importante. Quando a bolsa encher, é hora de trocá-la. Você vai até o banheiro e abre esta parte aqui para tirar todo o cocô.
- Existem comidas que ao virarem cocô podem irritar a sua pele. Portanto, comer as comidas permitidas pela nutricionista e cuidar da cerejinha, limpando bem ao redor quando estiver no banho e secando-a, evita assaduras.



Tudo era muito novo para Ricardo. Ele voltou para casa pensativo e não teve mais vontade de correr. Ele não queria limpar a bolsa. Também não fez a dieta proposta. A sua pele estava muito vermelha.

Um certo dia sentiu saudades do boneco, desejou reencontrá-lo.



- E aí Pé de Vento, anda correndo muito com sua bolsa por aí?
- Você está aqui boneco!
- Já soltou seus punzinhos involuntários? Perguntou bem humorado o boneco.
- No mundo inteiro só eu e você soltamos punzinhos pela barriga. Pé de vento falou irritado.
- Todo mundo solta pum é normal, vem comigo conhecer a nossa galera!

A curiosidade de Ricardo era tanta que os dois amigos corriam juntos como nunca.

— Pessoal, lembram do Pé de Vento?

— Bem vindo, posso ver a sua bolsa da vida?

Perguntou gentilmente Sofia.

— Bolsa da vida? Perguntou Pé de Vento.

— Sim, todos nós aqui usamos uma bolsa da vida.

Com ela ganhamos nova chance de viver. Se a bolsa não existisse talvez você nunca mais poderia voltar a correr como fez agora. Nunca vi alguém correr tanto! E sua pele está vermelha, você precisa cuidar melhor da sua cerejinha para não se ferir.



- Eu estava correndo! Ricardo gritou feliz.
- Esta é a bolsa da vida, Pé de Vento, ela te dá a vida! Cuide dela para cuidar de você. Veja a Rafa, continua dançando balé. O tio Joel aprendeu a jogar tênis. E a vovó Lúcia continua tomando sol e não deixou de usar biquíni.
- Sim Pé de Vento, volte a fazer o que ama! Encorajou o boneco Betinho.



Ricardo estava muito animado ao voltar para casa.

- Mamãe, poderíamos ir ao hospital para que as super enfermeiras possam me ajudar com esta assadura e me ensinar a usar a bolsa da vida?
- bolsa da vida, filho?
- Sim mamãe, preciso cuidar bem da minha bolsa da vida, assim cuidarei bem de mim também.

De volta ao hospital. Ricardo estava muito feliz com seu novo kit de bolsas da vida e em agradecimento entregou uma carta para Adriana e Maria Alice, nela estava escrito:



*Só me dá alegria, que exista a estomia.  
Se não fosse ela não sei se iria estar vivo hoje  
em dia. Não me importo que alguém ria, pois sei  
que se não soubesse exclamaria, mamma mia!*

*E ainda tem as Amarelinhas, com seu carinho e cuidado,  
para nos deixar aproveitar a vida do modo irado.*

*Obrigado Darcy Vargas, por encomendar essas cargas,  
que me ajudam a dar a descarga!*

**Ricardo C. Thome.**

(mensagem de agradecimento à equipe do Hospital Darcy Vargas)

**Fim**

Ricardo, um menino veloz e corajoso, sente-se mal e é levado para o hospital. Ao acordar recebe a “bolsa da vida”. Ele deve aprender a lidar com a sua nova realidade e descobre que aceitação e confiança são condições fundamentais para sua recuperação e felicidade.



COLEÇÃO  
**BONECAR**



**Livro 6**  
Ricardo e  
a Bolsa da Vida.



**Livro 7**  
As Aventuras  
de Estela.



**Reedição do Livro 1**  
Valentina Vence o  
General Tumoris.



**Livro 1**  
Valentina vence  
o General Tumoris.



**Livro 2**  
Miguel e a força  
da amizade.



**Livro 3**  
Julie e as batidas  
do coração.



**Livro 4**  
Artur e os novos  
amigos.



**Livro 5**  
Igor e os heróis  
ciclistas.

Patrocínio Coleção Bonecar 2:



**Lei de  
Incentivo  
à Cultura**  
Lei Rouanet



**Fundo  
Nacional  
da Cultura**  
Lei Rouanet

**Alupar** taesa

**tenda**  
atacado

**W**  
WYDA

**CBFA**  
COMPANHIA BRASILEIRA DE FERRO E AÇO  
Desde 1910

Realização:

ASSOCIAÇÃO  
**BONECAR**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO